

TV atribui divergências a erro humano

Uma série de distorções ficou evidente entre os números divulgados pela TV Globo e o Tribunal Superior Eleitoral, a ponto de os resultados da emissora darem para Fernando Collor de Mello, em Sergipe, mais votos do que o número de eleitores cadastrados. Em Roraima, as disparidades deram a Lula (pelo TSE) e Brizola (pela Globo) o passe para o segundo turno, de acordo com o resultado de cada sistema de apuração.

A guerra dos números causou surpresa aos responsáveis pela apuração extra-oficial da TV Globo. Pedro Roza, coordenador da central de informática montada pela emissora, disse que não houve erro de totalização, mesmo porque o sistema de computação não admite soma de votos superior ao número do eleitorado. O diretor da Sisson Informática, no Rio Grande do Sul, que fornece os dados para a TV Globo, Luiz Henrique Saraiva Pereira, também considerava impossível qualquer falha no computador.

Erro humano — Todos admitiram, no entanto, a possibilidade de erro humano, do redator ou do locutor. Ricardo Gentilini, diretor do Sistema de Rádios da RBS, em Porto Alegre, que montou o esquema de apuração que fornece os números para a TV Globo, afirmou que "há sempre diferenças mínimas, mas é impossível que tenham este porte". Ele admitiu que é usada uma linha telefônica para o recebimento dos números, podendo ocorrer algum erro na digitação por parte da pessoa que apanhou os resultados.

O TSE acabou anteontem a apuração em Sergipe, totalizando 301.730 votos para o candidato do PRN, enquanto a TV Globo, contando com 69% da apuração, dava a Collor 779.428 votos, ou seja, uma diferença superior a 100%. Além do mais, o total de eleitores não passa de 776.071. Em Roraima, Lula ficou em segundo lugar, com 5.417 votos, de acordo com a apuração do TSE, cabendo a Brizola a mesma colocação de acordo com a TV Globo, que computou 5.033 votos para o candidato do PDT.

Em Santa Catarina, onde as apurações foram encerradas anteontem tanto pelo TSE como pela TV Globo, os resultados também não coincidiram, e os números da emissora de televisão ficaram abaixo dos dados oficiais. Collor obteve 566.990 votos pela apuração do TSE e 522.225 pela TV Globo. O candidato do PDT obteve o primeiro lugar, com 632.170 votos nos computadores do TSE e 569.070 votos pela emissora de televisão, uma diferença de 63.100 votos.

No Acre, também houve distorções entre as duas apurações.

Correção

■ O ministro Francisco Rezek, presidente do TSE, garante que nunca falou a frase a ele atribuída pelo diretor do TRE pernambucano, Humberto Vasconcelos: "A máquina é competente, mas tem o homem por trás dela".
